



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Folha:

02

Proc 275

- 2014

PROJETO DE LEI Nº 39 / DE _____ DE 2014

“Institui, no âmbito do Município de Bertioga, o mês de maio como Maio Amarelo - Atenção pela Vida”.

Art. 1º. Fica instituído, no âmbito do Município de Bertioga, o mês de maio como “Maio Amarelo - Atenção pela Vida” com o objetivo de conscientizar a população sobre a necessidade de uma conduta lícita, respeitosa e prudente no trânsito, bem como proporcionar a divulgação e a discussão do tema para que se alcancem soluções visando à redução de acidentes.

I - Realizar palestras em empresas, nos Centro de Formação de Condutores, em cursos oferecidos pela Secretaria de Segurança e Cidadania através da Diretoria de Trânsito e Transporte, demais entidades que venham a firmar parcerias com o município. Ainda, a realização de ações que incentivem a prevenção, a educação e a segurança no trânsito, com o objetivo de preservar a vida, buscando contribuir para mudanças comportamentais da população. Através da Escola Pública para o Trânsito poderão, ainda, ser desenvolvidas, metodologias lúdicas e pedagógicas, atividades para todos os alunos da rede municipal de ensino.

Art. 2º. O “Maio Amarelo - Atenção pela Vida” será realizado, anualmente, no período de 1º a 31 de maio.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora/PRB



Câmara Municipal de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

JUSTIFICATIVA:

Senhores Vereadores!

Com o objetivo de chamar a atenção da população bertioguense para os alarmantes índices de acidentes e mortes no trânsito, um grupo de pessoas da sociedade civil organizada, juntamente com os agentes de trânsito, bombeiros, etc... vem buscando inúmeras atividades e campanhas divulgando o mês de maio como MAIO AMARELO - ATENÇÃO PELA VIDA, como vem funcionando a campanha, informações e os eventos que estão sendo realizados pelo Brasil.

O "Maio Amarelo" é um movimento nacional, que nasce com a mesma perspectiva de outros movimentos, como o "Outubro Rosa" e o "Novembro Azul", ambos voltados aos temas de câncer de mama e de próstata. "A intenção é chamar a atenção da sociedade sobre os altos índices de mortes, feridos e sequelados permanentes no trânsito no país e no mundo e mobilizar órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade para, fugindo das falácias cotidianas e costumeiras, efetivamente discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que o tema exige.

De acordo com estudo das Nações Unidas, o Brasil aparece em quinto lugar entre os países recordistas em mortes no trânsito, precedido por Índia, China, EUA e Rússia e seguido por Irã, México, Indonésia, África do Sul e Egito. Juntas, essas dez nações são responsáveis por 62% das mortes por acidente no trânsito no mundo.

A "Década de Ação para Segurança no Trânsito"

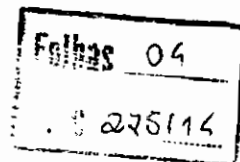
A Assembléia-Geral das Nações Unidas editou, em março de 2010, uma resolução definindo o período de 2011 a 2020 como a "Década de Ações para a Segurança no Trânsito". O documento foi elaborado com base em um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) que contabilizou, em 2009, cerca de 1,3 milhão de mortes por acidente de trânsito em 178 países. Aproximadamente 50 milhões de pessoas sobreviveram com seqüelas.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária



São três mil vidas perdidas por dia nas estradas e ruas ou a nona maior causa de mortes no mundo. Os acidentes de trânsito são o primeiro responsável por mortes na faixa de 15 a 29 anos de idade, o segundo na faixa de 5 a 14 anos e o terceiro na faixa de 30 a 44 anos. Atualmente, esses acidentes já representam um custo de US\$ 518 bilhões por ano, ou um percentual entre 1% e 3% do produto interno bruto de cada país.

O problema é mais grave nos países de média e baixa renda. A OMS estima que 90% das mortes acontecem em países em desenvolvimento, entre os quais se inclui o Brasil. Ao mesmo tempo, esse grupo possui menos da metade dos veículos do planeta (48%), o que demonstra que é muito mais arriscado dirigir um veículo - especialmente uma motocicleta - nesses lugares.

De acordo com o Relatório Global de Segurança no Trânsito 2013, publicado pela OMS recentemente, 88 países membros conseguiram reduzir o número de vítimas fatais. Por outro lado, esse número cresceu em 87 países. A chave para a redução da mortalidade, segundo o relatório, é garantir que os estados-membros adotem leis que cubram os cinco principais fatores de risco: dirigir sob o efeito de álcool, excesso de velocidade, não uso do capacete, cinto de segurança e cadeirinhas. Apenas 28 países, que abrigam 7% da população mundial, possuem leis abrangentes nesses cinco fatores.

O relatório destaca que:

- 89 países, cobrindo 66% da população mundial, têm legislação com relação a beber e dirigir, com limite de álcool no sangue de 0.05g/dl ou menor, conforme recomendado pela OMS;
- 90 países, cobrindo 77% da população mundial, têm leis que obrigam o uso de capacete;
- 111 países, cobrindo 69% da população mundial, têm leis que obrigam o uso do cinto de segurança para todos os ocupantes;
- 96 países, cobrindo 32% da população mundial, têm uma legislação para cadeirinhas.

O documento também aponta que na maioria dos países - mesmo alguns daqueles com melhores resultados - a aplicação das leis é inadequada. Alguns grupos foram identificados como aqueles com maior risco de morrer em acidentes de trânsito:

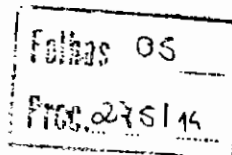
- 59% das vítimas fatais estão na faixa etária dos 15 aos 44 anos, e 77% são homens;
- pedestres e ciclistas representam 27% de todas as mortes no trânsito;
- o risco de morrer em um acidente de trânsito é maior na África (24.1 a cada 100 mil pessoas) e menor da Europa (10.3 a cada 100 mil).



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária



Laço amarelo

O laço foi escolhido por sua imagem já estar consolidada em campanhas de combate ao câncer, próstata e HIV. O intuito é lembrar a sociedade de tratar os acidentes de trânsito como uma epidemia e que ações precisam ser tomadas para evitar mortes. A cor amarela tem o intuito chamar a atenção e lembrar que a responsabilidade para mudar os números de acidentes é de todos.

Acompanhando o sucesso de outros movimentos, como o Outubro Rosa e Novembro Azul, os quais, respectivamente, tratam dos temas câncer de mama e próstata, o Maio Amarelo estimula a sociedade a promover atividades voltadas à conscientização, ao amplo debate das responsabilidades e avaliação de riscos sobre o comportamento de cada cidadão, dentro de seus deslocamentos diários no trânsito.

Estarei estendendo esta campanha mais uns 15 dias pois irei fazer um pedágio em frente ao supermercado Krill na ciclo via doando faixa refletiva para os condutores de bicicletas.

Bertioga, 26 de Maio de 2014.

Marcia Lia
Vereadora/PRB

CÂMARA MUNICIPAL DE BERTIOGA

Protocolo 1018

Data 28 / 05 / 2014

Hora _____

Funcionário E. B. de A.